

Ministério amplia reforços ao combate à dengue na BA

16/03/2009
Agência Saúde

Luta contra a doença ganha apoio de mais médicos e enfermeiros e novos recursos financeiros para a prevenção e o controle do Aedes aegypti

O Ministério da Saúde ampliou as medidas de apoio ao governo da Bahia nas ações de prevenção e controle da dengue no Estado. Nesta segunda-feira (16), o ministro José Gomes Temporão, em visita a Salvador, anunciou que, por meio de parceria com o Ministério da Defesa, 20 médicos e 20 enfermeiros militares serão deslocados para os municípios baianos em situação de alerta. Além disso, Temporão afirmou que já está liberado R\$ 1,3 milhão para a aquisição de tampas e capas de caixa d'água.

Em 2008, o Ministério da Saúde ampliou em R\$ 9,5 milhões os recursos exclusivos para o controle da dengue repassados à Secretaria Estadual de Saúde da Bahia. Com essa medida, o ministério elevou o Teto Financeiro de Vigilância em Saúde do Estado para R\$ 36,6 milhões por ano, um aumento de quase 40%.

Sete municípios baianos estão em situação de emergência: Itabuna, Ilhéus, Ipiaú, Irecê, Jacobina, Jequié e Porto Seguro. Em todo o estado, foram notificados 15.395 casos de dengue nos meses de janeiro e fevereiro desse ano.

ACESSO À ÁGUA – Nesta manhã, durante as agendas do ministro em Salvador – inauguração do Complexo Municipal de Vigilância à Saúde e participação no Seminário “Os Municípios e a Saúde de Todos Nós” – Temporão também informou que o ministério e as autoridades de saúde da Bahia vão trabalhar de forma integrada com a empresa baiana de saneamento e abastecimento público de água. De acordo com o ministro, a falta de acesso regular à água em alguns municípios do estado favorece o surgimento de criadouros do Aedes aegypti, em virtude da estocagem inadequada de água em recipientes como tonéis e tinas.

Segundo Temporão, a ideia é aumentar o investimento em ações de ampliação do acesso da população ao abastecimento regular de água. “Temos de trabalhar em várias frentes, somando a melhoria do abastecimento público de água às medidas de mobilização social, informação, educação, limpeza das cidades e auxílio no trabalho dos agentes de saúde”, destacou o ministro. “Só assim, vamos ter sucesso nessa luta”, completou Temporão, que reforçou a importância do diagnóstico precoce da dengue como forma de se evitar o agravamento da doença.

MOBILIZAÇÃO – A mobilização no combate à dengue é considerada uma das principais medidas para se evitar o agravamento do quadro de dengue em todo o país. As ações de mobilização social foram intensificadas pelo Ministério da Saúde em outubro do ano passado — antes do início do período de maior transmissão da doença, que vai de janeiro a maio. É neste intervalo que ocorrem aproximadamente 70% das notificações da doença.

Atento a esse cenário, o ministério aumentou os recursos para estados e municípios aplicarem em ações de prevenção e controle da dengue, elevando para R\$ 1,08 bilhão a verba para o combate à doença. O investimento também é direcionado à compra e distribuição, aos estados, de 270 nebulizadores costais motorizados, 200 veículos Kombi, 100 motocicletas, 40 veículos pick-up e 30 pulverizadores costais motorizados.

Em parceria com o Ministério da Defesa, 2,3 mil militares foram colocados à disposição para o combate à dengue e atendimento a pacientes. Só na Bahia, 390 recrutas das Forças Armadas ajudam nas ações de prevenção e controle da doença.

Já a parceria com o Ministério da Educação permitiu levar informação a estudantes e professores por meio do filme “Vila Saúde”, que está sendo veiculado para alunos do ensino básico. Em todo o país, médicos participaram de cursos de atualização para o diagnóstico rápido e seguro da dengue e foram orientados sobre o melhor tratamento da doença.

O ministro José Gomes Temporão manteve intensa agenda com os gestores estaduais e municipais — especialmente para alertar contra uma eventual desmobilização e interrupção das ações de controle no período de transição de prefeitos e equipes de saúde após as eleições municipais.

O Ministério da Saúde também lançou nova campanha de mídia sobre a prevenção da doença e anunciou os resultados do Levantamento Rápido de Índice de Infestação por *Aedes aegypti* (LIRAA) com o objetivo de lançar o alerta nacional de reforço das ações em áreas consideradas críticas, entre outras medidas.

PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS NA BAHIA

Articulação, com o Ministério da Defesa, para reforço no atendimento aos pacientes por meio do auxílio de 20 médicos e 20 enfermeiros militares que serão deslocados para os municípios baianos em situação de alerta;

Repasse de R\$ 1,3 milhão para aquisição de tampas e capas de caixa d'água;

Recurso exclusivo para dengue repassado ao Estado através do Teto Financeiro de Vigilância em Saúde, chegando a R\$ 36,6 milhões;

Assessoria técnica do Grupo Executivo da Dengue aos municípios de Jequié e Porto Seguro;

Definição de unidades sentinelas no município de Salvador para distribuição de kits NS1 (monitoramento do sorotipo viral com teste de sangue que permite diagnóstico rápido);

Intensificação de mídia nos municípios de Salvador e Jequié, municípios que apresentaram índices de infestação acima do esperado nas primeiras semanas de 2009;

Investimento de R\$ 697 mil na aquisição de 20 veículos e 21 equipamentos (nebulizadores costais motorizados) para distribuição ao Estado;

Reunião do ministro da Saúde com o governo do estado da Bahia e prefeitos;

Reunião com dirigentes de mídia de todos os estados do Nordeste;

Reunião com governadores do Nordeste para reforçar ações contra dengue na região.

Por Luciana Carvalho e Renatha Melo, da Agência Saúde.

Outras informações

Atendimento à Imprensa

(61) 3315 3580 e 3315 2351

jornalismo@saude.gov.br